

TEXTO AUTORAL (AUTORADOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *texto autoral* é a obra grafada original, inédita, da conscin escritora, homem ou mulher, resultante das autorreflexões, autexperiências, auto e heteropesquisas, culminando em associações ideativas singulares.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *texto* deriva do idioma Latim, *textus*, “tecido; enlaçamento; textura; texto; narrativa; exposição; teor; conteúdo”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *autoral* deriva também do idioma Latim, *auctor*, “produtor; gerador; fundador; inventor; escritor; preceptor”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Escrita autoral. 2. Texto inédito. 3. Texto não plagiado. 4. Neotexto autoral. 5. Texto autorial. 6. Escrita singular.

Neologia. As duas expressões compostas *texto autoral taconista* e *texto autoral tarístico* são neologismo técnicos da Autoradologia.

Antonimologia: 1. Texto síntese de heteroideias. 2. Coletânea publicada de heterocitações. 3. *Recorta e cola* textual. 4. Dicionário de ideias alheias.

Estrangeirismologia: a *glasnost* autoral do escritor publicado; a qualificação da *opus magnum* autorrevezamental; os *findings* nas anotações pessoais de ideias originais.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autorrevezamento autoral multiexistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Texto autoral: singularidade. Autorado revela intraconsciencialidade.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, coadjutoras ao tema:

1. “**Autoradologia.** Quem acessa algum **ideário avançado** precisa traduzi-lo para os leitores”.

2. “**Estilística.** Além de grafar com a estilística pessoal, a conscin autora deve conhecer as características linguísticas que compõem a estrutura das **manifestações** do seu estilo autoral”.

Unidade. A *unidade de medida* do texto autoral é a originalidade ideativa grafada.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da singularidade autoral; o holopensesene pessoal da criatividade conscienciografológica; o holopensesene pessoal marcado pela verponogenia; o materpensesene autoral; o materpensesene da Conscienciografologia; os grafopensesenes; a grafopensesenidade; os neopensesenes; a neopensesenidade; os enciclopensesenes; a enciclopensesenidade; os lexicopensesenes; a lexicopensesenidade; o holopensesene inclusivo da singularidade autoral da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a autopenesenização original; o neoideário grafopensesênico.

Fatologia: o texto autoral; o obra original do autor conscienciológico; as neoideias publicadas; a singularidade autoral; a escolha em não escrever *mais do mesmo*; a saída consciente dos formatos textuais mais literatos; a produção nos gêneros textuais técnicos; a estilística conscienciográfica personalíssima; a originalidade das publicações tarísticas; a singularidade consciencial expressa na obra grafada; as cognições inatas personalíssimas; as verpons trazidas em verbetes, artigos e livros; os aportes autorais aproveitados; a dificuldade na autexposição máxima com a publicação do autoideário; a insegurança intelectual ou cognitiva engavetando textos inéditos; o desperdício da oportunidade de grafar as autodileções e traços pessoais ao não produzir texto autoral; o texto apócrifo; o autodesnudamento intraconsciencial por meio do livro pessoal; a ma-

turidade ou imaturidade perante heterocríticas; a evitação da estigmatização mentalsomática por ter plagiado ideias alheias; o fato de não existir unanimidade perante a produção conscienciográfica pessoal; o fato de a obra-prima ou megagescon ser, necessariamente, texto autoral; o fato de, em essência, nenhuma ideia ser totalmente inédita; o fato de 2 diferentes autores, ao publicarem sobre o mesmo tema, poderem apresentar duas obras totalmente distintas; o relativo ineditismo do texto autoral, resultado de associações e conexões particularíssimas; a singularidade das autossuperações publicadas; a autobagagem vivencial, cultural e intelectual, expressa no autorado; o autoparadigma centrado na gesconografia; a obra publicada capaz de falar pelo autor até depois da própria dessoma; a condição avançada do autorado holocármico; a produção e expansão de neoconhecimento conscienciológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático ao iniciar e ao finalizar seção de escrita autoral; a pangrafia; o parafato de, em essência, todo texto interesclarecedor ser coautoria com os amparadores extrafísicos; as inspirações pró-conscienciográficas das equipes especializadas; a assistência às consciexes escritoras; os autexperimentos parapsíquicos fornecendo matéria-prima às autogescons; o autorrevezamento multiexistencial calculado por meio da obra permeada de interitemização e entrelinhamento; o acesso às próprias obras com as autodileções em futuras ressomas; a colheita intermissiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tarístico teática-verbação-confor*; o *sinergismo intelectualivo leitura-registro-cognição*; o *sinergismo das associações de ideias*; o *sinergismo dos textos autorais interassistenciais publicados continuamente*.

Principiologia: o *princípio de toda obra ter cunho autobiográfico*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)* aplicado ao autorado; o *princípio da descrença (PD)* pertinente às auto e heterografias; o *princípio da autocrítica cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)* referente aos textos autorais tarísticos.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* contemplando cláusula sobre antiplágio conscienciográfico.

Teoriologia: a *teoria da Grafopensenologia*; a *teoria da singularidade consciencial*; a *teoria da usina consciencial* a partir do autorado conscienciológico.

Tecnologia: a *técnica dos 50 prefácios*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica dos 50 verbetes*; as *grafotécnicas*; a *técnica da paciência pesquisística* aplicada na busca da neoideia; a *técnica da interitemização*; a *técnica do entrelinhamento*; a *técnica do nicho autopesquisístico neoenciclopédico*; a *técnica da megagescon da vez*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciografológico*; o *voluntariado revisístico*; o *voluntariado verbetográfico*; o *voluntariado editorial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos mentaisomáticos (Holociclo, Holoteca, Tertuliarium)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Gesconologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Evoluçologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito do texto autoral interassistencial no autorrevezamento*; o *efeito da publicação das autoneoideias*; o *efeito da diversidade consciencial sob enfoque da Conscienciografologia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas da associação de neoideias*.

Ciclogia: o *ciclo da produção grafopensênica*; o *ciclo autoverbetográfico*.

Enumerologia: a *autovivência grafada*; o *autoideário grafado*; a *autorreflexão grafada*; a *autoparapercepção grafada*; a *autocrítica grafada*; a *autorreciclagem grafada*; o *autexemplarismo grafado*.

Binomiologia: o *binômio vivenciar-inovar*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *interação aporte autoral–texto inédito*; a *interação autor-leitor*.

Crescendologia: o *crescendo verbete original–livro original*; o *crescendo artigo-verbete-geson-megagescon*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer* aplicado ao autorado conscienciológico.

Polinomiologia: o *polinômio neoideia-neoabordagem-neotexto-neoautorado*.

Antagonismologia: o *antagonismo revisionismo / ineditismo*; o *antagonismo plágio / referência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o neoautor plagiar a si próprio, copiando texto produzido em retrovida*.

Politicologia: a política editorial das publicações conscienciológicas tarísticas.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao neoideário grafopensênico.

Filiologia: a grafofilia; a leituropatia; a revisiopatia; a neofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a superação da grafofobia.

Sindromologia: a *evitação da síndrome de Amiel*; a *superação da síndrome da inércia grafopensênica*; a *profilaxia da síndrome do autodesperdício* relativa ao autorado conscienciológico.

Maniologia: a mania de utilizar conceitos alheios na própria obra e não citar as fontes.

Mitologia: o *mito do dom para a escrita*; o *mito do livro pronto quando o autor coloca ponto final na última página*; o *mito da originalidade autoral absoluta*.

Holotecologia: a grafoteca; a lexicoteca; a autopesquisoteca; a argumentoteca; a intelectoteca; a criativoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autoradologia; a Conscienciografologia; a Gesconologia; a Megagesconologia; a Autorrevezamentologia; a Heuristicologia; a Discernimentologia; a Verponologia; a Mentalsomatologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida com obra publicada*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin lexicógrafa*.

Masculinologia: o autor; o escritor; o prefaciador; o apresentador da obra; o compilador de heteroideias; o organizador de textos alheios; o revisor; o parecerista; o heterocrítico de obra útil alheia.

Femininologia: a autora; a escritora; a prefaciadora; a apresentadora da obra; a compiladora de heteroideias; a organizadora de textos alheios; a revisora; a parecerista; a heterocrítica de obra útil alheia.

Hominologia: o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens lexicographus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: texto autoral *taconista* = o livro pessoal com ideias originais, porém centrado na autajuda consoladora; texto autoral *tarístico* = o livro pessoal com neoideias, interassistencial e esclarecedor.

Culturologia: a *cultura do autorado conscienciológico*; a *cultura da Conscienciografolgia*; a *cultura do antiplágio*.

Tipologia. Segundo a *Publicaciologia*, eis, em ordem alfabética, listagem não exaustiva de 6 tipos de publicações no universo do autorado:

1. **Antologia:** coletânea de textos de diferentes escritores. O organizador da obra também pode ser autor por meio de texto autoral de capítulo(s) específico(s).

2. **Biografia:** apanhado biográfico do próprio autor (autobiografia) ou de personalidade diversa (heterobiografia).

3. **Dicionário:** compilação de informações ou referências sobre qualquer tema ou ramo do conhecimento. Pode ser temático, de citações, entre outras modalidades, elaborado pelo organizador e / ou autor do léxico.

4. **Livro pessoal:** reunião de abordagens sobre temática de auto e heteropesquisas, com traços autobiográficos, mesmo não evidentes, tornando o texto original.

5. **Publicação institucional:** abrangência quanto às atividades, histórico, administração ou quaisquer outros temas adstritos à determinada organização. Pode apresentar autor(es) ou organizador(es).

6. **Tratado científico:** abordagem didática, detalhista, exaustiva sobre determinada especialidade científica.

Gêneros. Sob a ótica da *Tipologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 36 gêneros textuais variados, apresentados em 3 grupos, passíveis de serem utilizados pelo autor ou autora nas próprias produções escritas:

A. Acadêmico.

01. **Artigo científico.**
02. **Conferência.**
03. **Dissertação.**
04. **Manual de instrução.**
05. **Palestra.**
06. **Paper.**
07. **Protocolo de procedimentos.**
08. **Relato de experiência.**
09. **Relatório científico.**
10. **Resenha de livro técnico.**
11. **Tese.**

B. Jornalístico.

12. **Artigo jornalístico.**
13. **Carta de leitor.**
14. **Crônica.**
15. **Debate.**
16. **Documentário.**
17. **Editorial.**
18. **Entrevista.**
19. **Manchete.**
20. **Notícia.**
21. **Opinião do leitor.**
22. **Reportagem.**
23. **Tirinha.**

C. Literário.

24. **Comédia.**
25. **Conto.**
26. **Crônica.**
27. **Diário.**

28. **Epopéia.**
29. **Fábula.**
30. **Folhetim.**
31. **Lenda.**
32. **Novela.**
33. **Poema.**
34. **Resenha literária.**
35. **Romance.**
36. **Tragédia.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o texto autoral, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise da grafopensenidade:** Comunicologia; Neutro.
02. **Aporte autoral:** Conscienciografologia; Neutro.
03. **Apreço textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
04. **Autocriatividade:** Verponologia; Neutro.
05. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Autossuficiência intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
09. **Diários:** Grafopensenologia; Neutro.
10. **Grafofilia:** Conscienciografologia; Neutro.
11. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Política do autorado conscienciológico:** Mentalsomatologia; Neutro.
14. **Reperspectivação textual conscienciológica:** Leiturologia; Neutro.
15. **Sinergismo verbetorado–autorado conscienciológico:** Conscienciografologia; Homeostático.

A OPÇÃO PELO TEXTO AUTURAL INDICA CALCULISMO COSMOÉTICO DA CONSCIN ESCRITORA LÚCIDA QUANTO À ESTRATÉGIA EVOLUTIVA DA ESTILÍSTICA E IDEÁRIO PESSOAL NAS PUBLICAÇÕES AUTORREVEZAMENTAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem desenvolvendo e publicando textos autorais tarísticos com o objetivo de autorrevezamento multiexistencial lúcido? Considera deixar rastro grafopensênico original?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Julio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Giselle Razera; et al.; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 E-mails; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 websites; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 115 a 159.
2. Manfroí, Eliana; *Técnicas Revezamentais na Megagescon Neoenciclopédica: Entrelinhamento e Nicho Pesquisístico*; Artigo; II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neoenciclopédica; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bianuário; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: Talk Show; 3 enus.; 2 questionários; 4 tabs.; 8 refs.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 69 a 82.

3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 233 e 641.

E. M. M.